

## CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, o relatório PCE dos Estados Unidos apontou para um arrefecimento da inflação ao consumidor. O índice de inflação PCE apresentou queda de -0.01% na comparação mensal, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu +0.08%. Com relação ao núcleo de bens, houve uma queda de -0.18. Já o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.17%.

Além disso, no mês de maio, o consumo nominal das famílias registrou um aumento de +0.2%, enquanto a renda pessoal teve um crescimento de +0.5%. Os gastos reais do consumidor aumentaram em +0.3%.

### ATIVIDADE

- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +233 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.839 mil.
- **Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos (mai/24):** Os pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos aumentaram 0,1% em maio, após terem registrado uma alta de 0,2% em abril. Porém, o envio de bens duráveis (excluindo defesa e aeronaves) caiu -0.5% no mês de maio, enquanto o núcleo dos pedidos de bens duráveis caiu -0.6% no mesmo período.
- **Estatísticas de gasto e renda dos Estados Unidos (mai/24):** No mês de maio, a renda pessoal nominal registrou um aumento de +0.5%, enquanto o gasto real teve um crescimento de +0.3%.
- **Taxa de desemprego da Alemanha (jun/24):** A taxa de desemprego na Alemanha teve uma alta de +0.1% atingindo 6.0% no mês de junho.
- **Índice NBS PMI de serviços e manufaturas (jun/24):** O índice de manufaturas se manteve constante no patamar de 49.5, enquanto a parte de serviços apresentou queda de -0.3 ponto para 50.2 em junho.
- **Índice Caixin PMI de manufaturas na China (jun/24):** O índice de manufaturas apresentou alta de +0.3 ponto nesta divulgação, para 51.8.

### INFLAÇÃO

- **Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos (mai/24):** O índice mensal registrou uma queda, passando de um aumento de +0.26% para -0.01%. Enquanto isso, o núcleo do índice de preços desacelerou, indo de um de +0.26% para +0.08%.
- **Inflação ao consumidor de Tóquio (jun/24):** Em junho, o índice apresentou uma alta de +2.3% na medida anual. Além disso, o núcleo de inflação, que exclui alimentos não processados e energia, teve alta de +1.8%, na mesma medida.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA

### ATIVIDADE

- Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos, referentes a jun/24, divulgado pelo *Institute for Supply Management* (segunda-feira).
- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs), referentes a mar/24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (terça-feira).
- Índice Caixin PMI de serviços na China, referentes a jun/24, pela *Markit Economics* (terça-feira).
- Geração de empregos ADP nos Estados Unidos, referentes a jun/24, pelo *Automatic Data Processing* (quarta-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quarta-feira).

- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos, referentes a jun/24, pelo *Institute for Supply Management* (quarta-feira).
- Produção Industrial na Alemanha, referentes a mai/24, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Vendas no varejo da Zona do Euro, referentes a mai/24, pelo *Eurostat* (sexta-feira).
- Dados de emprego dos Estados Unidos, referentes a jun/24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor da Alemanha, referentes a jun/24, divulgado pelo *Destatis* (segunda-feira).
- Inflação ao consumidor da Zona do Euro, referentes a jun/24, pelo *Eurostat* (terça-feira).
- Inflação ao produtor da Zona do Euro, referentes a mai/24, pelo *Eurostat* (quarta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

A semana contou com a divulgação do IPCA-15 de jun/24, que registrou alta de 0.39% na comparação mensal, abaixo do esperado pelo mercado. A surpresa baixista foi movida por itens voláteis, especialmente passagem aérea. Serviços subjacentes seguem rodando acima do compatível com a meta, mantendo-se o cenário de núcleos acima da meta.

Foram divulgados dados sobre o mercado de trabalho referentes ao mês de maio. A criação líquida de empregos formais teve um aumento de 132 mil vagas e a taxa de desemprego reduziu para 7,0%, na métrica dessazonalizada. Essa divulgação ratifica a resiliência do mercado de trabalho.

No âmbito fiscal, o Tesouro Nacional divulgou o resultado primário do governo central referente ao mês de maio, que atingiu o valor de -61 bilhões de reais. Apesar da arrecadação ter apresentado um resultado melhor do que o esperado, o aumento das despesas foi ainda mais forte. Portanto, nosso cenário de que o governo precisará alterar a meta fiscal ainda se mantém.

### INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (jun/24):** O IPCA-15 de jun/24 registrou alta de 0.39% na comparação mensal, abaixo das expectativas do mercado. A surpresa baixista esteve relacionada a itens voláteis, com destaque para passagem aérea. O núcleo de serviços subjacentes segue acima da meta na métrica anualizada e pôde-se observar uma aceleração nos tradables, ainda que permaneçam em níveis benignos. De maneira geral, a divulgação mostrou a manutenção de um cenário de núcleos acima da meta e o *headline* abaixo do esperado foi resultado de itens cuja variação não é persistente.

### ATIVIDADE

- **PNAD (mai/24):** O IBGE divulgou que a taxa de desemprego caiu para 7,0%, o que representa uma redução de 0,2 pontos percentuais. Além disso, todas as aberturas referentes ao rendimento estão crescendo em um ritmo acelerado. Portanto, esse resultado evidencia a resiliência do mercado de trabalho.
- **CAGED (mai/24):** Foi registrada a criação líquida de 132 mil vagas de empregos formais. Esse resultado veio abaixo das expectativas do mercado. Parte dessa desaceleração é explicada pelo desastre natural ocorrido no Rio Grande do Sul, onde grande parte do seu efeito se concentrou no mês de maio. É importante destacar que a geração de mais de 100 mil vagas é suficiente para reduzir a taxa de desemprego.

## SETOR EXTERNO

- **BP (mai/24):** O Balanço de Pagamentos de maio de 2024 registrou um déficit de R\$ -3.4 bilhões em transações correntes, em linha com as expectativas do mercado, e surpresa negativa em investimento direto no país, com uma entrada de R\$ 3 bilhões. O resultado em transações correntes foi influenciado por uma saída mais forte na conta de rendas, como já havia ocorrido em divulgações anteriores, e na conta de serviços. A balança comercial, por sua vez, continua forte. Apesar da divulgação trazer números piores para o IDP, qualitativamente, as contas externas permanecem robustas no ano.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- PIM referente a mai/24, pelo IBGE (quarta-feira).